



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO**

**PROJETO EDUCATIVO
2026/2029**

ÍNDICE

CAPÍTULO 1	4
IDENTIDADE, CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
1.1. Enquadramento territorial e organizacional.....	4
1.2. Comunidade educativa.....	4
1.3. Recursos educativos, instalações e respostas de apoio	5
1.4. Percurso recente e referência à Avaliação Externa.....	6
CAPÍTULO 2	7
MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
2.1. Missão	7
2.2. Visão.....	7
2.3. Valores	8
2.4. Compromisso institucional	8
CAPÍTULO 3	9
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO.....	9
3.1. Enquadramento do diagnóstico	9
3.2. Avaliação global do Projeto Educativo 2022–2025.....	9
3.3. Pontos fortes identificados	11
3.4. Dificuldades e desafios identificados	12
3.5. Contributos dos diferentes intervenientes	13
3.6. Análise SWOT do Agrupamento.....	14
3.7. Síntese diagnóstica.....	14
CAPÍTULO 4	16
EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO 2026–2029	16
4.1. Enquadramento dos eixos estratégicos.....	16
4.2. Articulação entre os eixos	18
CAPÍTULO 5	19
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS (2026–2029).....	19
5.1. Princípios de operacionalização	19
5.2. Quadro-síntese de operacionalização por eixo	19
5.3. Modelo de reporte	21
5.4. Responsáveis transversais	22
CAPÍTULO 6	23
MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO	23
6.1. Enquadramento	23

6.2. Princípios Orientadores da Monitorização.....	23
6.3. Estruturas Responsáveis	23
6.4. Instrumentos de Monitorização	23
6.5. Momentos de Avaliação	24
6.6. Utilização dos Resultados.....	25
6.7. Revisão do Projeto Educativo	25
6.8. Órgãos de Acompanhamento e Aprovação	25
CAPÍTULO 7	26
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	26
7.1. Natureza do Documento	26
7.2. Vigência	26
7.3. Articulação com Outros Documentos.....	26
7.4. Divulgação.....	26
7.5. Revisão	27
7.6. Compromisso Institucional.....	27
ANEXO I.....	29
QUADROS ESTATÍSTICOS (Síntese Quantitativa)	29
I.1. Participação nos Inquéritos.....	29
I.2. Tendências globais por público.....	29
I.3. Domínios mais valorizados	29
ANEXO II.....	30
INSTRUMENTOS DE RECOLHA	30
II.1. Questionário aos docentes	30
II.2. Questionário aos alunos.....	30
II.3. Questionário aos pais / Encarregados de Educação.....	30
II.4. Questionário ao pessoal não docente.....	31
II.5. <i>Focus groups</i>	31
II.6. Análise documental e dados internos	31
II.7. Nota metodológica	31
ANEXO III.....	32
MATRIZ DE COERÊNCIA DO PROJETO EDUCATIVO 2026–2029	32
1. Finalidade do Anexo.....	32
2. Missão do Agrupamento (referencial)	32
3. Matriz de Coerência Estratégica	32
4. Leitura global da matriz	33
5. Nota final	33

CAPÍTULO 1

IDENTIDADE, CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1. Enquadramento territorial e organizacional

O Agrupamento de Escolas Cego do Maio (AECM) localiza-se no concelho da Póvoa de Varzim, abrangendo um conjunto diversificado de estabelecimentos de educação e ensino, desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo do ensino básico. A sua ação educativa desenvolve-se num território marcado por contrastes socioeconómicos, culturais e demográficos, refletindo a diversidade da comunidade que serve.

Enquanto organização educativa pública, o AECM assume-se como uma escola inclusiva, orientada para a promoção do sucesso educativo, da equidade e do desenvolvimento integral dos alunos, em articulação com as famílias, os parceiros locais e a comunidade envolvente. O Agrupamento tem vindo a consolidar uma identidade própria, alicerçada em valores de cooperação, solidariedade, respeito, responsabilidade e cidadania ativa, afirmando-se como uma escola aberta ao mundo, atenta aos desafios contemporâneos e comprometida com a melhoria contínua.

1.2. Comunidade educativa

A comunidade educativa do AECM caracteriza-se pela sua diversidade, integrando alunos provenientes de contextos socioeconómicos distintos e de mais de 20 nacionalidades diferentes, com uma percentagem significativa de alunos beneficiários de Ação Social Escolar e de alunos com necessidades específicas de apoio educativo, incluindo alunos com medidas seletivas e adicionais, bem como alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).

Esta diversidade constitui um fator de enriquecimento da vida escolar e reforça a importância do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento no domínio da educação intercultural, no qual se enquadra também a sua participação na REEI – Rede de Escolas para a Educação Intercultural.

O Agrupamento conta com um corpo docente experiente e qualificado, com forte envolvimento em projetos pedagógicos, formação contínua e trabalho colaborativo, bem como com pessoal não docente (assistentes operacionais e técnicos) que desempenha um papel fundamental no funcionamento diário da escola, no acompanhamento dos alunos e na criação de um ambiente seguro, acolhedor e favorável às aprendizagens.

As famílias constituem um parceiro essencial na vida do Agrupamento, participando de forma ativa em iniciativas educativas, projetos e atividades, sendo igualmente envolvidas nos processos de avaliação, reflexão e planeamento estratégico da escola.

1.3. Recursos educativos, instalações e respostas de apoio

O AECM dispõe de um conjunto diversificado de recursos educativos, instalações e equipamentos que sustentam a sua ação pedagógica e organizacional, incluindo salas de aula equipadas com meios digitais, Biblioteca Escolar, laboratórios, espaços desportivos e salas especializadas, como a Sala do Futuro e espaços dedicados à inovação pedagógica.

O Agrupamento beneficia ainda de estruturas de apoio fundamentais ao sucesso e ao bem-estar dos alunos, destacando-se:

- a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- projetos estruturantes nas áreas do bem-estar, cidadania, inclusão e desenvolvimento pessoal e iniciativas de educação para a saúde.

Estas respostas têm permitido uma intervenção articulada e preventiva, centrada nos alunos, promovendo a inclusão, a equidade e o desenvolvimento de competências académicas, sociais e emocionais.

1.4. Percurso recente e referência à Avaliação Externa

O Agrupamento de Escolas Cego do Maio foi sujeito a Avaliação Externa nos ciclos de 2009–2010 e 2013–2014, tendo obtido classificações globalmente positivas e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao nível do sucesso educativo, do clima relacional e da organização escolar. Em janeiro de 2026, decorreu uma nova avaliação, no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas, não sendo ainda conhecidos, à data da elaboração do presente Projeto Educativo, os respetivos resultados.

Desde então, o Agrupamento tem vindo a implementar processos sistemáticos de autoavaliação, reflexão e melhoria, reforçando práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas, trabalho interdisciplinar e uma cultura de projeto diversificada, expressa em iniciativas de referência nas áreas da ciência, sustentabilidade, tecnologia, cidadania e internacionalização, com destaque para o Clube Ciência Viva, o Eco-Escolas, os projetos de Robótica, bem como para a participação em iniciativas Erasmus+ e eTwinning.

Neste percurso, assume igualmente relevância a participação do Agrupamento na REEI – Rede de Escolas para a Educação Intercultural, em coerência com a diversidade da sua comunidade educativa e com o compromisso de promoção de práticas inclusivas e interculturais.

O **Projeto Educativo 2022–2025** constituiu um referencial estratégico para este percurso, orientando a ação educativa e organizacional do Agrupamento. A sua avaliação, realizada com o envolvimento de docentes, alunos, pais/Encarregados de Educação e pessoal não docente, fornece agora a base para a construção do **Projeto Educativo 2026–2029**.

O presente Projeto Educativo foi elaborado com base num processo participativo, envolvendo os diferentes intervenientes da comunidade educativa, sendo posteriormente submetido à apreciação e aprovação dos órgãos competentes, nos termos da legislação em vigor.

CAPÍTULO 2

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O lema “**Um Novo Olhar para o Futuro**” traduz a ambição do Agrupamento para o ciclo 2026–2029: consolidar uma escola que aprende com a experiência, se renova de forma consciente e responde, com responsabilidade, inclusão e inovação, aos desafios educativos, sociais e tecnológicos do presente e do futuro.

2.1. Missão

O Agrupamento de Escolas Cego do Maio tem como missão garantir uma educação de qualidade para todos, promovendo o sucesso educativo, a equidade, a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos, através de práticas pedagógicas adequadas, trabalho colaborativo e uma ação educativa articulada com as famílias e a comunidade.

Compromete-se a proporcionar aprendizagens significativas e a desenvolver competências académicas, pessoais, sociais, digitais e cívicas, preparando os alunos para uma participação ativa, responsável e consciente na sociedade.

2.2. Visão

O Agrupamento de Escolas Cego do Maio ambiciona afirmar-se como uma escola de referência:

- pela qualidade das aprendizagens e dos resultados educativos;
- pela promoção do bem-estar, da inclusão e do desenvolvimento integral dos alunos;
- pela inovação pedagógica e pela utilização crítica e responsável das tecnologias;
- pela cultura de participação, cidadania e abertura à comunidade;
- pela capacidade de avaliar, refletir e melhorar continuamente.

O Agrupamento pretende consolidar-se como uma organização aprendente, capaz de responder de forma ajustada às necessidades da comunidade educativa e aos desafios do futuro.

2.3. Valores

A ação educativa do Agrupamento orienta-se pelos seguintes valores estruturantes:

Equidade e Inclusão: garantir igualdade de oportunidades, valorizando a diversidade e promovendo o sucesso de todos.

Qualidade e Exigência: promover aprendizagens sólidas, significativas e orientadas para a melhoria contínua.

Bem-estar e Desenvolvimento Integral: valorizar o bem-estar emocional, a saúde e as relações positivas como condições essenciais para aprender.

Cidadania e Responsabilidade: formar cidadãos conscientes, participativos, solidários e comprometidos com os valores democráticos e a sustentabilidade.

Inovação e Pensamento Crítico: estimular a criatividade, a autonomia e o uso ético e responsável das tecnologias.

Cooperação e Participação: reforçar a colaboração entre alunos, profissionais, famílias e parceiros, numa lógica de corresponsabilização.

Avaliação e Melhoria Contínua: promover uma cultura de monitorização, reflexão e aperfeiçoamento permanente das práticas e dos resultados.

2.4. Compromisso institucional

O Agrupamento de Escolas Cego do Maio assume o compromisso de concretizar a sua missão, visão e valores através do presente Projeto Educativo, em articulação com o Plano Anual de Atividades, os restantes documentos estruturantes e os processos de monitorização e avaliação.

Este compromisso traduz-se numa ação educativa coerente, participada e orientada para a melhoria contínua, colocando os alunos no centro das decisões e mobilizando toda a comunidade educativa para a construção de uma escola mais justa, inclusiva e preparada para o futuro.

CAPÍTULO 3

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO

3.1. Enquadramento do diagnóstico

O diagnóstico estratégico do Agrupamento de Escolas Cego do Maio constitui a base de sustentação do Projeto Educativo 2026–2029. Resulta de um processo participado e sistemático de recolha, análise e interpretação de informação, envolvendo os diferentes intervenientes da comunidade educativa, designadamente docentes, alunos, pais e Encarregados de Educação, pessoal não docente e estruturas de apoio educativo.

Este processo assenta na avaliação do Projeto Educativo 2022–2025, complementada pela análise dos questionários aplicados aos diferentes públicos, pela auscultação qualitativa realizada através de *focus groups* e pela consideração de evidências e dados internos do Agrupamento. O objetivo consistiu em identificar pontos fortes, constrangimentos, necessidades emergentes e prioridades de ação, de modo a fundamentar a definição dos eixos estratégicos e das opções de desenvolvimento para o próximo ciclo.

3.2. Avaliação global do Projeto Educativo 2022–2025

A avaliação global do Projeto Educativo 2022–2025 é claramente positiva, embora acompanhada da identificação de áreas de melhoria que importa considerar no novo ciclo de planeamento.

Ao nível dos **docentes, grupos disciplinares, departamentos e estruturas**, os contributos recolhidos revelam uma apreciação muito favorável do documento e do seu impacto na ação do Agrupamento. Dos 19 contributos recebidos, a maioria classifica o Projeto Educativo como “**Muito satisfatório**”, sendo os restantes enquadrados na classificação “**Satisfatório**”. Verifica-se ainda que 18 dos 19 grupos consideram que os objetivos do Projeto Educativo foram totalmente cumpridos, sendo apenas referido o seu cumprimento parcial num caso. Estes dados evidenciam um elevado grau de apropriação

do Projeto Educativo enquanto referencial orientador da ação pedagógica e organizacional.

A perceção dos **alunos** confirma igualmente uma avaliação globalmente positiva da escola, particularmente no que se refere às aprendizagens realizadas, ao apoio prestado pelos professores, à valorização das metodologias ativas, da cultura de projeto e das experiências significativas de aprendizagem. Ainda assim, surgem sinais de alerta em algumas turmas, sobretudo no 3.º ciclo, relacionados com as condições materiais, a supervisão, a conectividade, os espaços e o clima relacional.

Também os **pais e Encarregados de Educação** apresentam uma perceção globalmente favorável das aprendizagens, do acompanhamento pedagógico, do clima escolar e da ação educativa do Agrupamento, valorizando a inclusão, o bem-estar e a comunicação escola–família. Simultaneamente, identificam como áreas prioritárias de reforço o apoio ao bem-estar emocional, a prevenção do bullying, a melhoria dos espaços e a maior visibilidade das estruturas de apoio.

O **pessoal não docente** reconhece o seu contributo para o funcionamento da escola, para a segurança e para o bem-estar dos alunos, manifestando uma perceção globalmente positiva do ambiente de trabalho e do papel desempenhado no quotidiano escolar. Contudo, evidencia igualmente necessidades de melhoria ao nível da comunicação interna, da valorização profissional, da formação e das condições organizacionais e materiais de trabalho.

Em síntese, a **avaliação global do Projeto Educativo 2022–2025** confirma a existência de um percurso positivo e de uma base organizacional consistente, reconhecida pelos diferentes intervenientes da comunidade educativa. Ao mesmo tempo, evidencia desafios que justificam o reforço de medidas no domínio do bem-estar, da comunicação, da valorização profissional, das condições físicas e da monitorização interna, aspetos que deverão ser tidos em conta na definição das prioridades do Projeto Educativo 2026–2029.

3.3. Pontos fortes identificados

A análise dos diferentes contributos recolhidos permite identificar um conjunto de pontos fortes amplamente reconhecidos pela comunidade educativa e que constituem uma base sólida para o desenvolvimento do Agrupamento no próximo ciclo.

No domínio do **sucesso educativo e das práticas pedagógicas**, destaca-se a perceção globalmente positiva das aprendizagens realizadas e do apoio prestado aos alunos. São particularmente valorizadas as medidas de apoio às aprendizagens, a diferenciação pedagógica e a consolidação de metodologias ativas, designadamente o trabalho de projeto, a aprendizagem cooperativa, as atividades experimentais e a interdisciplinaridade. Os alunos reconhecem o apoio dos professores e manifestam apreço por experiências de aprendizagem mais práticas, participativas e significativas.

Ao nível da **inovação pedagógica e transição digital**, evidencia-se o uso regular de plataformas digitais, a produção e partilha de recursos educativos, bem como a valorização de espaços diferenciados, como a Biblioteca Escolar e a Sala do Futuro. Esta dimensão surge associada a práticas pedagógicas mais diversificadas, motivadoras e alinhadas com os desafios da educação contemporânea.

No domínio do **bem-estar, inclusão e desenvolvimento integral**, são reconhecidas a importância e a intervenção articulada de estruturas como a EMAEI, SPO, GAAF, GAPA, bem como o impacto de projetos e ações promotoras da inclusão, da cidadania, da saúde, da empatia e da participação, como é o caso do projeto eduK'ARTE, desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas. A comunidade educativa identifica estas respostas como relevantes para a criação de ambientes escolares positivos, seguros e acolhedores, valorizando igualmente a diversidade cultural e linguística do Agrupamento e o trabalho desenvolvido no domínio da educação intercultural.

Sobressai ainda a **cultura de projeto** do Agrupamento, reconhecida por alunos, famílias e docentes como um traço distintivo da sua ação educativa. A participação em iniciativas locais, nacionais e europeias, bem como o envolvimento em atividades culturais, científicas, ambientais, desportivas e comunitárias, reforça a identidade institucional, o sentido de pertença e a abertura da escola ao exterior.

Constitui igualmente um ponto forte o contributo do **peçoal não docente** para o funcionamento diário da escola, para a segurança dos alunos e para a construção de um ambiente relacional de proximidade, cuidado e apoio, dimensão reconhecida pela própria comunidade e pelo papel desempenhado no quotidiano escolar.

3.4. Dificuldades e desafios identificados

A par dos pontos fortes reconhecidos, a análise realizada evidencia também um conjunto de dificuldades e desafios que importa considerar na definição das prioridades estratégicas do Projeto Educativo 2026–2029.

Entre os **constrangimentos** mais referidos encontram-se a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de tempo para aprofundar práticas colaborativas e a necessidade de reforçar mecanismos de articulação e acompanhamento mais sistemático. Estas limitações afetam diferentes estruturas e intervenientes e condicionam, em alguns casos, a consolidação de práticas e a monitorização regular das ações desenvolvidas.

Foram também identificadas limitações ao nível dos recursos materiais, tecnológicos e físicos, com impacto na qualidade do serviço educativo e no quotidiano escolar. Os contributos dos alunos, famílias e peçoal não docente convergem na necessidade de melhorar equipamentos, conectividade, conforto térmico, recreios, zonas cobertas, casas de banho, mobiliário, manutenção e condições gerais dos espaços escolares.

No plano da comunicação e organização interna, surgem fragilidades associadas à circulação da informação, à clareza de procedimentos, à articulação entre estruturas e à necessidade de maior previsibilidade e eficácia nos circuitos comunicacionais. Esta dimensão foi particularmente salientada pelo peçoal não docente, que identifica a melhoria da comunicação interna como um fator crítico para a organização do trabalho, para a valorização profissional e para o bom funcionamento da escola.

No domínio do clima escolar, convivência e segurança, embora a perceção global da escola seja positiva, emergem sinais de alerta em alguns contextos, sobretudo no 3.º ciclo, relacionados com situações de falta de respeito, supervisão insuficiente de determinados espaços e necessidade de reforçar ações de prevenção, mediação e promoção da

convivência. As famílias destacam igualmente como prioritários o bem-estar emocional, a prevenção do *bullying* e o reforço das respostas de apoio.

Foram ainda identificadas **necessidades ao nível da valorização profissional e da formação**, em particular no que respeita ao pessoal não docente, que refere a importância de maior reconhecimento institucional, justiça e transparência nos processos avaliativos, formação específica em áreas como primeiros socorros, educação inclusiva, gestão emocional e gestão de conflitos, bem como melhor adequação dos horários e da distribuição de tarefas às exigências do serviço.

Por fim, o diagnóstico evidencia a **necessidade de aperfeiçoar os instrumentos e o planeamento da avaliação interna**, reforçando a consistência da recolha de evidências, a monitorização dos resultados e a articulação entre autoavaliação, tomada de decisão e melhoria contínua. Esta dimensão assume especial relevância para garantir maior coerência entre planeamento, execução, avaliação e revisão do Projeto Educativo.

3.5. Contributos dos diferentes intervenientes

A análise cruzada dos contributos recolhidos evidencia uma convergência significativa entre os diferentes grupos da comunidade educativa quanto às prioridades estratégicas do Agrupamento.

De forma global, os diferentes intervenientes valorizam o trabalho desenvolvido ao nível das aprendizagens, da inclusão, da cultura de projeto e da ligação à comunidade, identificando simultaneamente como áreas de reforço o bem-estar, a comunicação, a valorização dos profissionais, a qualidade dos espaços e a melhoria dos mecanismos de acompanhamento e avaliação interna.

No caso dos Encarregados de Educação, a auscultação complementar através de *focus group* não permitiu retirar ilações consistentes, devido ao reduzido número de participantes, pelo que a leitura deste grupo assenta sobretudo na análise do questionário aplicado.

3.6. Análise SWOT do Agrupamento

A análise SWOT permite sintetizar os principais fatores internos e externos com impacto no desenvolvimento estratégico do Agrupamento, constituindo um referencial de apoio à definição das prioridades do Projeto Educativo 2026–2029.

Fatores Internos	Fatores Externos
Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento globalmente positivo da ação do Agrupamento. • Apoio às aprendizagens e práticas pedagógicas diversificadas. • Cultura de projeto consolidada. • Aposta no bem-estar, inclusão, cidadania e inovação. • Identidade institucional forte. • Contributo relevante do pessoal docente e não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da escuta e da participação da comunidade educativa. • Melhoria da comunicação institucional. • Investimento em formação específica. • Modernização tecnológica e qualificação dos espaços. • Aprofundamento de parcerias e projetos. • Melhoria do planeamento e dos instrumentos de avaliação interna.
Fatores Internos	Fatores Externos
Fraquezas	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Fragilidades na comunicação interna. • Necessidade de maior valorização profissional, em especial do pessoal não docente • Visibilidade desigual de algumas estruturas de apoio. • Constrangimentos nos espaços, equipamentos e conectividade. • Necessidade de aperfeiçoar a monitorização e avaliação interna. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos, nomeadamente técnicos especializados, e financeiros. • Pressão crescente sobre a escola em matérias de inclusão, saúde mental e conflitos. • Persistência de constrangimentos físicos e logísticos. • Dificuldade em mobilizar todos os setores da comunidade.

3.7. Síntese diagnóstica

O diagnóstico realizado evidencia um Agrupamento com uma identidade institucional consolidada, reconhecido pela comunidade educativa pelo trabalho desenvolvido ao nível das aprendizagens, da inclusão, da cultura de projeto, da inovação pedagógica e da ligação à comunidade. Os diferentes contributos recolhidos confirmam a existência de

práticas consistentes e de uma base organizacional sólida, que importa consolidar e valorizar no próximo ciclo de planeamento.

Simultaneamente, o diagnóstico evidencia desafios que requerem uma resposta mais estruturada, designadamente ao nível do bem-estar, da comunicação, da participação, da valorização dos profissionais, da qualidade das condições materiais, da supervisão e clima escolar, bem como da melhoria dos instrumentos e do planeamento da avaliação interna. Estas dimensões assumem especial relevância para reforçar a coerência entre planeamento, ação, monitorização e tomada de decisão.

O Projeto Educativo 2026–2029 deverá, por isso, afirmar-se como um instrumento estratégico mais claro, participado, operacional e mobilizador, capaz de consolidar os pontos fortes identificados, responder aos constrangimentos diagnosticados e reforçar uma cultura de melhoria contínua, com impacto efetivo na qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.

CAPÍTULO 4

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PROJETO EDUCATIVO 2026–2029

4.1. Enquadramento dos eixos estratégicos

Os eixos estratégicos do Projeto Educativo 2026–2029 decorrem do diagnóstico realizado, da avaliação do Projeto Educativo 2022–2025 e dos contributos recolhidos junto da comunidade educativa. Traduzem as prioridades de desenvolvimento do Agrupamento para o próximo ciclo, assegurando coerência entre a missão, a visão, os valores institucionais e as necessidades identificadas.

Assumindo o lema “**Um Novo Olhar para o Futuro**”, os eixos definidos orientam a ação educativa e organizacional do Agrupamento, constituindo o referencial para a definição dos objetivos estratégicos, dos indicadores de monitorização e das metas a alcançar.

EIXO 1 – Sucesso Educativo, Equidade e Qualidade das Aprendizagens

Um Novo Olhar para o Futuro é garantir que todos aprendem e evoluem.

Este eixo centra-se na promoção do sucesso educativo de todos os alunos, valorizando a qualidade das aprendizagens, a equidade e a adequação das respostas pedagógicas à diversidade dos percursos escolares.

Assenta no reforço do apoio às aprendizagens, na diferenciação pedagógica, na utilização de metodologias ativas e no trabalho articulado entre docentes e estruturas educativas, com vista à melhoria contínua dos resultados escolares e das experiências de aprendizagem.

EIXO 2 – Bem-estar, Inclusão e Desenvolvimento Integral

Um Novo Olhar para o Futuro é cuidar para que todos pertençam.

Este eixo valoriza o bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, reconhecendo estas dimensões como condições essenciais para o sucesso educativo.

Integra a promoção da saúde mental, a prevenção de situações de risco, o reforço da inclusão, o acompanhamento dos alunos e a melhoria do clima escolar, através de uma intervenção articulada entre as diferentes estruturas de apoio e os restantes intervenientes da comunidade educativa.

EIXO 3 – Inovação Pedagógica, Transição Digital e Inteligência Artificial

Um Novo Olhar para o Futuro é inovar para aprender melhor.

Este eixo visa consolidar a inovação pedagógica e aprofundar a transição digital do Agrupamento, promovendo uma utilização crítica, ética e pedagogicamente relevante das tecnologias.

Inclui a valorização de práticas inovadoras, o uso de ambientes e espaços educativos diferenciados, o reforço das competências digitais e a integração progressiva da Inteligência Artificial como recurso de apoio ao ensino, à aprendizagem e à organização pedagógica.

EIXO 4 – Cidadania, Sustentabilidade, Comunidade e Organização

Um Novo Olhar para o Futuro é formar cidadãos responsáveis numa escola que aprende e se organiza.

Este eixo reforça a dimensão cívica, relacional e organizacional do Agrupamento, promovendo a participação, a responsabilidade, a sustentabilidade e a ligação à comunidade.

Abrange a educação para a cidadania, a valorização das parcerias e da internacionalização, o reforço da participação das famílias e da comunidade, bem como a consolidação de projetos estruturantes do Agrupamento nas áreas da sustentabilidade, ciência, tecnologia, artes, línguas e cidadania, a par da valorização dos profissionais, da melhoria da comunicação interna e do aperfeiçoamento dos instrumentos e do planeamento da avaliação interna, numa lógica de organização aprendente e melhoria contínua.

4.2. Articulação entre os eixos

Os quatro eixos estratégicos são complementares e interdependentes, assegurando uma abordagem integrada do desenvolvimento do Agrupamento. A sua concretização operacionaliza-se através dos objetivos estratégicos definidos no Capítulo 5, do Plano Anual de Atividades, dos projetos e planos estruturantes do Agrupamento e dos processos de monitorização, avaliação e autoavaliação.

CAPÍTULO 5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS (2026–2029)

5.1. Princípios de operacionalização

A concretização do Projeto Educativo realiza-se através do Plano Anual de Atividades, dos planos e projetos estruturantes do Agrupamento e das práticas pedagógicas e organizacionais desenvolvidas nas diferentes estruturas e unidades educativas.

A monitorização é contínua, integrando momentos formais de acompanhamento e de balanço, de modo a assegurar a coerência entre planeamento, execução, avaliação e melhoria contínua. Os objetivos definidos no presente capítulo constituem, assim, o referencial de operacionalização e monitorização do Projeto Educativo 2026–2029.

5.2. Quadro-síntese de operacionalização por eixo

EIXO 1 — Sucesso Educativo, Equidade e Qualidade das Aprendizagens

Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas 2029	Responsáveis	Monitorização
O1. Melhorar o sucesso educativo	Taxa de sucesso global/sucesso perfeito; taxa de retenção; resultados da avaliação externa	Sucesso \geq 95%; redução da retenção face a 2025/2026; melhoria dos resultados da avaliação externa	Direção; NAI; Departamentos; DT/Prof. Titulares	Resultados escolares internos; resultados da avaliação externa; atas de conselho de turma; relatórios de avaliação
O2. Reforçar o apoio às aprendizagens e à inclusão	Alunos identificados com medidas de apoio; medidas implementadas	Apoio a 100% dos alunos identificados; monitorização regular das medidas	Direção; EMAEI; SPO; DT/Prof. Titulares	Acompanhamento trimestral das medidas e balanço anual pelas estruturas de apoio
O3. Promover metodologias ativas e trabalho colaborativo	N.º de projetos/atividades; práticas documentadas pelos departamentos	\geq 1 atividade/projeto por ciclo/ano; reforço das práticas pedagógicas ativas e colaborativas	Departamentos; NAP; Equipa PADDE; Biblioteca	Registo no PAA/NAP e balanço anual dos departamentos

EIXO 2 — Bem-estar, Inclusão e Desenvolvimento Integral

Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas 2029	Responsáveis	Monitorização
O4. Promover o bem-estar e a saúde mental	N.º de ações; alunos/turmas abrangidos	≥ 5 ações/ano; aumento do número de alunos/turmas abrangidos	SPO; GAAF; GAPA; EMAEI; Direção	Registo das ações desenvolvidas e relatório anual das estruturas envolvidas
O5. Reforçar a inclusão e o acompanhamento dos alunos	Alunos identificados acompanhados; respostas de apoio implementadas	100% dos alunos identificados acompanhados; reforço da articulação entre respostas de apoio	EMAEI; SPO; GAAF; GAPA; DT/Prof. Titulares; Direção	Acompanhamento regular dos casos identificados e balanço anual das respostas implementadas
O6. Melhorar o clima escolar e a convivência	n.º de ocorrências; n.º de ações preventivas	Redução das ocorrências face a 2025/2026; ≥ 1 ação preventiva por ciclo/ano	Direção; DT; SPO/GAAF; GAID; edukARTE; Assistentes Operacionais	Monitorização trimestral das ocorrências e balanço anual das medidas preventivas

EIXO 3 — Inovação Pedagógica, Transição Digital e Inteligência Artificial

Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas 2029	Responsáveis	Monitorização
O7. Reforçar o uso pedagógico das tecnologias digitais	% de turmas com Google Classroom ativo; % de docentes com práticas digitais regulares	100% das turmas com Google Classroom ativo; aumento do número de docentes com práticas digitais regulares	Direção; Equipa PADDE; TIC	Levantamento semestral e balanço anual no âmbito do PADDE
O8. Valorizar práticas inovadoras e espaços diferenciados	Atividades desenvolvidas; turmas/docentes utilizadores	≥ 1 atividade por turma/ano em espaços diferenciados; aumento da utilização pedagógica desses espaços	Responsáveis pelos espaços: Sala do Futuro/LED; Biblioteca; Departamentos	Registo das atividades realizadas e balanço anual da utilização dos espaços
O9. Integrar a IA de forma ética e responsável	Ações de sensibilização/formação; práticas/projetos com IA	≥ 1 ação/ano; práticas com IA em ≥ 50% dos departamentos até 2029	Direção; Equipa Digital; Departamentos	Registo das práticas desenvolvidas e balanço anual da sua implementação

EIXO 4 — Cidadania, Sustentabilidade, Comunidade e Organização

Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas 2029	Responsáveis	Monitorização
O10. Promover cidadania, valores e sustentabilidade	Atividades/projetos desenvolvidos; turmas/alunos envolvidos	≥ 1 atividade/projeto por ciclo/ano; participação regular dos alunos	Equipa de Cidadania e Desenvolvimento; Direção; NAP; DT/Prof. Titulares	Registo das atividades no PAA e balanço anual da participação
O11. Promover parcerias e internacionalização	N.º de parcerias/projetos; n.º de iniciativas realizadas	Manutenção ou reforço das parcerias; participação regular em projetos nacionais e internacionais, nomeadamente Erasmus+ e eTwinning	Direção; Coordenadores de Projetos; NAP; DT/Prof. Titulares	Registo anual das parcerias, projetos e iniciativas desenvolvidas
O12. Reforçar a participação das famílias e da comunidade	Iniciativas com famílias/comunidade; grau de satisfação dos EE	Realização regular de iniciativas; melhoria da participação e da perceção da comunicação	Direção; DT/Prof. Titulares; Coordenadores de Estabelecimento; NAP	Levantamento anual das iniciativas realizadas e análise da auscultação aos EE
O13. Valorizar os profissionais e melhorar a organização interna	Reuniões por setor/estrutura; ações de formação; grau de satisfação dos profissionais; instrumentos de recolha e planeamento da avaliação interna revistos	Reuniões regulares; ações de formação; melhoria da valorização profissional e da organização interna; revisão dos instrumentos de avaliação interna	Direção; Coordenadores dos AO/AT; CFAE; NAI	Registo das reuniões e ações realizadas e balanço anual em sede de autoavaliação

5.3. Modelo de reporte

A monitorização do Projeto Educativo concretiza-se através de relatórios anuais de progresso por eixo, apresentados ao Conselho Pedagógico, e de um relatório anual integrado, articulando o balanço do Plano Anual de Atividades com a avaliação da execução do Projeto Educativo, a apresentar ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

A monitorização assenta nos indicadores definidos no presente capítulo, com base nas evidências recolhidas pelas diferentes estruturas e nos processos de autoavaliação do Agrupamento.

5.4. Responsáveis transversais

Direção: coordenação global do Projeto Educativo, articulação com os órgãos e gestão de recursos.

Conselho Pedagógico: acompanhamento pedagógico, validação e monitorização intermédia.

Conselho Geral: apreciação e acompanhamento estratégico, bem como aprovação final.

NAI / Equipa de Autoavaliação: recolha, análise e reporte de informação relevante para a monitorização do Projeto Educativo e apoio ao aperfeiçoamento dos instrumentos e procedimentos de avaliação interna.

NAP (Núcleo de Atividades e Projetos): articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo, bem como sistematização de evidências de execução.

Equipa de Cidadania e Desenvolvimento: operacionalização das ações do eixo cívico e articulação de projetos.

EMAEI / SPO / GAAF/ GAPA: acompanhamento nas áreas da inclusão, bem-estar, prevenção e orientação.

Departamentos, grupos disciplinares, Diretores de Turma, Professores Titulares e restantes estruturas intermédias: execução das ações, recolha de evidências e reporte da informação necessária à monitorização.

CAPÍTULO 6

MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO

6.1. Enquadramento

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo 2026–2029 constituem um processo contínuo, sistemático e participado, orientado para a melhoria das práticas educativas, organizacionais e comunitárias do Agrupamento de Escolas Cego do Maio.

Este capítulo define os mecanismos, os momentos e os responsáveis pela recolha, análise e utilização da informação, assegurando a coerência entre planeamento, ação, avaliação e tomada de decisão.

6.2. Princípios Orientadores da Monitorização

O processo de monitorização do Projeto Educativo assenta nos seguintes princípios:

- **Continuidade**, garantindo acompanhamento regular ao longo do ciclo 2026–2029;
- **Rigor e objetividade**, através do uso de indicadores claros e mensuráveis;
- **Participação**, envolvendo docentes, alunos, famílias, pessoal não docente e parceiros;
- **Transparência**, com partilha de resultados e conclusões;
- **Melhoria contínua**, orientando a revisão de práticas e estratégias.

6.3. Estruturas Responsáveis

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo envolvem as estruturas identificadas no Capítulo 5, nomeadamente a Direção, o Conselho Pedagógico, a Equipa de Autoavaliação (NAI), o NAP, os Departamentos Curriculares, as estruturas de apoio e os Diretores de Turma, atuando de forma articulada e complementar.

6.4. Instrumentos de Monitorização

A avaliação do Projeto Educativo recorre a instrumentos quantitativos e qualitativos diversificados, adequados à natureza dos objetivos, indicadores e metas definidos em cada eixo estratégico.

Entre os principais instrumentos de monitorização e recolha de informação destacam-se:

- indicadores definidos por eixo estratégico;
- resultados escolares internos e externos;
- relatórios dos departamentos curriculares e das estruturas de apoio;
- relatórios do NAP, da Equipa de Cidadania e Desenvolvimento, da EMAEI, do SPO, do GAAF e do GAPA;
- registos de acompanhamento e de apoio aos alunos;
- registos de projetos, atividades, parcerias e mobilidades;
- atas de Conselhos de Turma, Departamentos, Conselho Pedagógico e outras estruturas intermédias;
- questionários dirigidos aos diferentes intervenientes da comunidade educativa;
- relatórios anuais de autoavaliação.

Os instrumentos de recolha e monitorização encontram-se articulados com os indicadores-chave definidos no Capítulo 5 e sistematizados no Anexo III – Matriz de Coerência do Projeto Educativo 2026–2029, de modo a assegurar maior consistência na recolha de evidências, no acompanhamento da execução e na avaliação dos resultados.

Os instrumentos de monitorização e recolha de informação serão objeto de revisão e aperfeiçoamento progressivo ao longo do ciclo, procurando garantir maior clareza, pertinência, fiabilidade e adequação ao planeamento da avaliação interna do Agrupamento.

6.5. Momentos de Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo realiza-se em diferentes momentos:

Avaliação contínua

- Acompanhamento regular das ações e indicadores;
- Análise trimestral ou semestral nas estruturas intermédias.

Avaliação intermédia

- Realizada no final do segundo ano do ciclo (2027–2028);
- Permite ajustar objetivos, estratégias e metas, sempre que necessário.

Avaliação final

- Realizada no final do ciclo (2028–2029);
- Suporta a elaboração do diagnóstico do Projeto Educativo seguinte.

6.6. Utilização dos Resultados

Os resultados da monitorização e avaliação são utilizados para:

- Ajustar práticas pedagógicas e organizacionais;
- Fundamentar decisões do Conselho Pedagógico e da Direção;
- Orientar a elaboração e revisão do Plano Anual de Atividades;
- Informar a comunidade educativa;
- Sustentar processos de avaliação externa.

6.7. Revisão do Projeto Educativo

Sempre que a monitorização revele desvios significativos face aos objetivos definidos ou mudanças relevantes no contexto do Agrupamento, o Projeto Educativo poderá ser objeto de revisão parcial, mediante proposta fundamentada da Direção ou do Conselho Pedagógico. Qualquer revisão será devidamente comunicada à comunidade educativa.

6.8. Órgãos de Acompanhamento e Aprovação

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo competem à Direção, ao Conselho Pedagógico e às estruturas intermédias, sem prejuízo da apreciação global e aprovação pelo **Conselho Geral**, órgão a quem cabe a validação estratégica do documento, nos termos legais.

Este processo assegura que o Projeto Educativo se mantém um instrumento vivo, mobilizador e orientador da ação educativa do Agrupamento.

CAPÍTULO 7

DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. Natureza do Documento

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Cego do Maio para o período **2026–2029** constitui o documento estratégico orientador da ação educativa, pedagógica, organizacional e comunitária do Agrupamento, enquadrando a definição de prioridades, objetivos e estratégias de intervenção.

7.2. Vigência

O presente Projeto Educativo entra em vigor após **aprovação pelo Conselho Geral** e vigora no período de 2026 a 2029, sem prejuízo de eventuais ajustamentos decorrentes dos processos de monitorização e avaliação.

7.3. Articulação com Outros Documentos

O Projeto Educativo articula-se com os restantes documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente:

- Plano Anual de Atividades;
- Plano Plurianual de Melhoria;
- Projeto Curricular de Agrupamento;
- Estratégia de Educação para a Cidadania;
- Plano Digital da Escola (PADDE);
- Regulamento Interno.

7.4. Divulgação

Após aprovação, o Projeto Educativo será divulgado à comunidade educativa, através dos canais institucionais do Agrupamento, garantindo o seu conhecimento, apropriação e operacionalização por todos os intervenientes.

7.5. Revisão

Sempre que se verifiquem necessidades devidamente fundamentadas, o Projeto Educativo poderá ser objeto de **revisão parcial**, nos termos definidos no Capítulo 6, mediante proposta da Direção e aprovação pelo Conselho Pedagógico.

7.6. Compromisso Institucional

A concretização do Projeto Educativo 2026–2029 pressupõe o envolvimento ativo e responsável de toda a comunidade educativa, assumindo-se como um compromisso coletivo com a qualidade, a inclusão, o sucesso educativo e o desenvolvimento integral dos alunos.

ANEXOS

Os anexos ao presente Projeto Educativo integram documentação de suporte à análise, fundamentação e monitorização das opções estratégicas adotadas, designadamente:

Anexo I – Quadros Estatísticos

Quadros-síntese com dados quantitativos resultantes da aplicação dos inquéritos à comunidade educativa e outros elementos relevantes para a leitura do diagnóstico.

Anexo II – Instrumentos de Recolha

Instrumentos utilizados no processo de avaliação e diagnóstico, nomeadamente questionários aplicados aos diferentes intervenientes e registo dos momentos de auscultação complementar.

Anexo III – Matriz de Coerência do Projeto Educativo 2026–2029

Matriz de articulação entre missão, eixos estratégicos, objetivos e indicadores de monitorização.

ANEXO I

QUADROS ESTATÍSTICOS (Síntese Quantitativa)

O presente anexo apresenta uma síntese quantitativa dos dados recolhidos no âmbito da avaliação do Projeto Educativo 2022–2025, resultantes da aplicação de questionários aos diferentes intervenientes da comunidade educativa e da análise complementar realizada pela equipa responsável pela revisão do Projeto Educativo

I.1. Participação nos Inquéritos

Público-alvo	Instrumento	Nº de respostas	Observações
Docentes (grupos disciplinares, departamentos e estruturas)	Questionário online	19	Resposta por grupo/estrutura
Alunos	Questionário online	Resposta por turma	Não responderam 1 turma de 4.º ano, 2 turmas de 5.º ano e 1 turma de 9.º ano
Pais / Encarregados de Educação	Questionário online	27	Aplicado aos representantes de turma; universo de 52 turmas
Pessoal não docente	Questionário online	28	Respostas individuais de AO e AT de diferentes contextos/setores

I.2. Tendências globais por público

Público	Tendência global
Docentes	Avaliação global muito positiva; predomínio de “Muito satisfatório” e “Satisfatório”; cumprimento largamente reconhecido dos objetivos do PE
Alunos	Perceção positiva do apoio docente, das metodologias ativas e da cultura de projeto; necessidades de melhoria em espaços, conectividade, supervisão e clima relacional em alguns contextos
Pais / EE	Avaliação global positiva das aprendizagens e acompanhamento; prioridades centradas no bem-estar, inclusão, comunicação escola–família e melhoria dos espaços
Pessoal não docente	Valorização do seu papel no funcionamento e bem-estar; necessidades de melhoria ao nível da comunicação interna, valorização profissional, formação e recursos

I.3. Domínios mais valorizados

Domínio	Evidência transversal
Apoio às aprendizagens	Reconhecido por alunos, famílias e docentes
Cultura de projeto	Muito valorizada por alunos e famílias
Bem-estar e inclusão	Identificado como área forte, mas também prioritária para reforço
Inovação pedagógica e digital	Relevante em docentes e alunos
Comunicação e organização	Área de melhoria assinalada por EE e pessoal não docente
Condições físicas e recursos	Prioridade recorrente em alunos, EE e pessoal não docente

ANEXO II

INSTRUMENTOS DE RECOLHA

O presente anexo identifica os instrumentos utilizados no processo de avaliação do Projeto Educativo 2022–2025 e na construção do Projeto Educativo 2026–2029, garantindo transparência metodológica, diversidade de fontes e triangulação da informação recolhida. O processo integrou instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa, permitindo recolher perceções, evidências e propostas dos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

II.1. Questionário aos docentes

Instrumento aplicado aos grupos disciplinares, departamentos e estruturas educativas, com o objetivo de recolher informação sobre:

- avaliação global do Projeto Educativo;
- grau de cumprimento dos objetivos definidos;
- impacto nas práticas pedagógicas e organizacionais;
- dificuldades e constrangimentos sentidos ao longo do ciclo;
- prioridades estratégicas para o Projeto Educativo 2026–2029.

II.2. Questionário aos alunos

Instrumento aplicado por turma, destinado a recolher a perceção dos alunos sobre:

- aprendizagens realizadas e apoio prestado;
- utilidade das medidas de apoio às aprendizagens;
- projetos e atividades mais significativos;
- utilização de espaços educativos diferenciados;
- bem-estar, respeito, segurança e participação na vida escolar;
- organização, funcionamento e comunicação;
- propostas de melhoria para o futuro.

II.3. Questionário aos pais / Encarregados de Educação

Instrumento aplicado aos representantes de turma, orientado para a recolha de informação sobre:

- avaliação global do funcionamento da escola;
- aprendizagens e acompanhamento pedagógico;
- bem-estar, inclusão e clima escolar;
- comunicação escola–família;
- qualidade dos espaços e condições de funcionamento;
- prioridades para o próximo ciclo do Projeto Educativo.

II.4. Questionário ao pessoal não docente

Instrumento aplicado a assistentes operacionais e assistentes técnicos, incidindo sobre:

- ambiente de trabalho e relações profissionais;
- comunicação interna e articulação com a Direção;
- contributo para o bem-estar, segurança e inclusão dos alunos;
- condições materiais e organizacionais de trabalho;
- formação, valorização profissional e participação;
- propostas de melhoria para o novo Projeto Educativo.

II.5. Focus groups

Como complemento aos questionários, foram realizados momentos de auscultação qualitativa, através de focus groups, com o objetivo de aprofundar aspetos identificados na análise inicial e recolher contributos mais detalhados.

Foi realizado um **focus group com pessoal não docente** (assistentes operacionais e assistentes técnicos), do qual emergiram contributos relevantes no domínio da comunicação interna, articulação com a Direção, valorização profissional, organização do trabalho e necessidades de formação, designadamente nas áreas de primeiros socorros, educação inclusiva, gestão emocional e gestão de conflitos.

Relativamente ao **focus group com Encarregados de Educação**, o reduzido número de participantes não permitiu retirar conclusões consistentes, pelo que a análise deste grupo assentou sobretudo nos dados recolhidos através do questionário aplicado.

II.6. Análise documental e dados internos

O processo de diagnóstico integrou ainda a análise de documentação e evidências produzidas pelo Agrupamento, designadamente:

- relatórios e balanços de estruturas e projetos;
- atas e registos de órgãos e estruturas intermédias;
- dados escolares e indicadores internos de funcionamento;
- evidências recolhidas no âmbito da monitorização do Projeto Educativo anterior.

II.7. Nota metodológica

A informação recolhida através dos diferentes instrumentos foi objeto de análise cruzada, procurando identificar tendências comuns, especificidades de cada grupo e áreas prioritárias de intervenção. Esta abordagem permitiu sustentar a definição dos eixos estratégicos, dos objetivos, dos indicadores e das metas do Projeto Educativo 2026–2029, com base numa lógica participada, contextualizada e orientada para a melhoria contínua.

ANEXO III

MATRIZ DE COERÊNCIA DO PROJETO EDUCATIVO 2026–2029

1. Finalidade do Anexo

A presente Matriz de Coerência evidencia a articulação interna do Projeto Educativo 2026–2029, demonstrando a correspondência entre a missão do Agrupamento, os eixos estratégicos definidos, os objetivos operacionais de cada eixo, os respetivos indicadores-chave e os principais instrumentos de recolha e monitorização associados.

Este instrumento visa assegurar:

- coerência estratégica;
- alinhamento entre diagnóstico, prioridades e ação;
- clareza na monitorização e avaliação do Projeto Educativo;
- articulação entre planeamento, recolha de evidências e melhoria contínua.

2. Missão do Agrupamento (referencial)

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, que assegure o sucesso educativo, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios do futuro, numa escola aberta à comunidade, inovadora, sustentável e orientada por valores humanistas.

Lema: *Um Novo Olhar para o Futuro*

3. Matriz de Coerência Estratégica

EIXO 1 – Sucesso Educativo, Equidade e Qualidade das Aprendizagens

Missão	Objetivo Estratégico	Indicadores-chave	Instrumentos de recolha
Educação de qualidade, equitativa e promotora do sucesso educativo	O1. Melhorar o sucesso educativo	Taxa de sucesso escolar global; taxa de retenção; resultados da avaliação externa	resultados escolares; resultados da avaliação externa; atas de conselho de turma; relatórios de avaliação
	O2. Reforçar o apoio às aprendizagens e à inclusão	Alunos identificados com medidas de apoio; medidas implementadas	Relatórios da EMAEI/SPO; registos de acompanhamento; atas e relatórios de turma
	O3. Promover metodologias ativas e trabalho colaborativo	N.º de atividades/projetos; práticas documentadas pelos departamentos	PAA; relatórios de departamentos; registos de projetos; atas

EIXO 2 – Bem-estar, Inclusão e Desenvolvimento Integral

Missão	Objetivo Estratégico	Indicadores-chave	Instrumentos de recolha
Desenvolvimento integral, inclusão e promoção do bem-estar	O4. Promover o bem-estar e a saúde mental	N.º de ações; alunos/turmas abrangidos	Relatórios do SPO/GAAF/GAPA; registos de ações; PAA
	O5. Reforçar a inclusão e o acompanhamento dos alunos	N.º de alunos acompanhados pelas estruturas competentes; n.º de respostas/articulações implementadas	Relatórios da EMAEI/SPO; registos de acompanhamento; atas
	O6. Melhorar o clima escolar e a convivência	N.º de ocorrências; ações preventivas desenvolvidas	Registos disciplinares; relatórios do GAID; atas; PAA

EIXO 3 – Inovação Pedagógica, Transição Digital e Inteligência Artificial

Missão	Objetivo Estratégico	Indicadores-chave	Instrumentos de recolha
Preparação para o futuro, inovação e uso crítico das tecnologias	O7. Reforçar o uso pedagógico das tecnologias digitais	Turmas com Google Classroom ativo; docentes com práticas digitais regulares	Registos PADDE; autoavaliação
	O8. Valorizar práticas inovadoras e espaços diferenciados	Atividades desenvolvidas em espaços diferenciados; turmas/docentes utilizadores	Registos de utilização dos espaços; PAA; relatórios de departamentos
	O9. Integrar a IA de forma ética e responsável	Ações de sensibilização/formação; práticas/projetos com IA	Registos de formação; relatórios de departamentos; registos de projetos

EIXO 4 – Cidadania, Sustentabilidade, Comunidade e Organização

Missão	Objetivo Estratégico	Indicadores-chave	Instrumentos de recolha
Escola aberta à comunidade, sustentável, participada e orientada por valores	O10. Promover cidadania, valores e sustentabilidade	Atividades/projetos desenvolvidos; turmas/alunos envolvidos	PAA; relatórios de projetos; registos de participação
	O11. Promover parcerias e internacionalização	Parcerias/projetos; iniciativas/mobilidades	Protocolos; relatórios de projetos; registos de mobilidade
	O12. Reforçar a participação das famílias e da comunidade	Iniciativas com famílias/comunidade; grau de satisfação dos EE	Registos de participação; questionários; atas; PAA
	O13. Valorizar os profissionais e melhorar a organização interna	Reuniões por setor/estrutura; ações de formação; grau de satisfação dos profissionais; instrumentos de recolha e planeamento da avaliação interna revistos	Atas; registos de formação; questionários; relatórios de autoavaliação

4. Leitura global da matriz

A matriz evidencia que:

- cada eixo estratégico decorre diretamente da missão do Agrupamento;
- os objetivos estratégicos traduzem prioridades claras e operacionalizáveis;
- os indicadores-chave permitem acompanhar a execução do Projeto Educativo de forma objetiva e contínua;
- os instrumentos de recolha identificados reforçam a consistência da monitorização, da avaliação interna e da tomada de decisão.

5. Nota final

A presente Matriz de Coerência constitui um instrumento de referência para a implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo 2026–2029, articulando missão, eixos, objetivos, indicadores e instrumentos de recolha, numa lógica de planeamento, monitorização e melhoria contínua.